



ANDREA VOSGUERITCHIAN E ALDO URBINATI ESTÃO À FRENTE DO ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA E DESIGN QUE CAIU NAS GRAÇAS DE NATALIE KLEIN E ARA VARTANIAN E COMPLETA 20 ANOS EM 2024

POR DÉCIO GALINA

CASAL TUPI

Juntos há 24 anos, desde que se conheceram na graduação de arquitetura do Mackenzie, a paulistana Andrea Vosgueritchian e o belenense Aldo Urbinati estão à frente do Estúdio Tupi, escritório de arquitetura e design que completa duas décadas em 2024. Tupi é uma homenagem ao nome da rua onde ficava a quitinete de Aldo, no bairro de Santa Cecília, em São Paulo, ponto de encontro da turma para resolver trabalhos da faculdade. O manuseio de maquetes e a fumaça do café armênio formavam a atmosfera do início da convivência do casal.

Hoje, no portfólio da marca, destaque para a *flagship* da loja NK, na Rua Haddock Lobo. No desenvolvimento do projeto, o escritório conseguiu autorização da Fundação Oscar Niemeyer para construir uma escada idêntica à do Palácio do Itamaraty, em Brasília. Para a grife da estilista Natalie Klein, o escritório assina outras três lojas. Já para a Uniflex, eles desenvolveram um projeto de reforma simplesmente do Edifício Forma, de outro arquiteto brasileiro vencedor do prêmio Pritzker, Paulo Mendes da Rocha (Oscar ganhou em 1988; Paulo, em 2006).

De 2007 a 2016, Andrea e Aldo viveram em Londres, período em que trabalharam para dar corpo à loja de Ara Vartanian, em Mayfair, e à casa dele, em Hampstead. O projeto rendeu outros frutos: o escritório ficou responsá-

vel pela loja do joalheiro no Bal Harbour Shops, em Miami. Entre os clientes de marcas poderosas, eles criaram o conceito para a *flagship* da Natura, no Rio de Janeiro. A seguir, trechos da entrevista com os arquitetos.

Forbes - O que os pais de vocês faziam na ocasião do nascimento de cada um?

Andrea Vosgueritchian – Meu pai era engenheiro; minha mãe, ceramista. Já o pai de Aldo trabalhava como endocrinologista; a mãe, agente de viagens.

Quando crianças, sonhavam em ser o quê na vida adulta?

Andrea – Eu costumava acompanhar meu pai em visitas a obras. Enquanto esperava, explorava a produção do espaço construído e ficava imaginando a construção dos edifícios. Ficava empolgada, dava palpites ao meu pai sobre os projetos. Isso me motivou a participar de eletivas sobre artes plásticas e arquitetura no colégio, já um prenúncio do que seria minha formação.

Aldo Urbinati – Enquanto isso, eu, desde pequeno, gostava muito de desenhar. Tinha como passatempo a criação de histórias ilustradas, o que se refletiu com força em minha maneira de fazer arquitetura, sempre através de croquis e desenhos, que juntos constroem uma narrativa individual para cada projeto.

Qual é a formação acadêmica de vocês?

Aldo – Ambos somos arquitetos e urbanistas graduados pelo Mackenzie, em 2001. Fizemos especialização em conforto ambiental e eficiência energética pela Fupam [Fundação para a Pesquisa Ambiental/USP]. Andrea também fez um curso no Schumacher College com ênfase em ecologia. Eu tenho mestrado e PhD em teoria e história da arquitetura pela Architectural Association School of London, onde Andrea já lecionou. Ela é mestre e doutora pela FAU USP, respectivamente em tecnologia da arquitetura e planejamento urbano regional. Já lecionou em outras instituições além da AA London, como na Escola da Cidade e no Mackenzie, atualmente compondo o quadro de docentes da Faap.

Por que decidiram por essa carreira?

Andrea – Concordamos que a arquitetura representa um campo de conhecimento muito enriquecedor, vasto e inspirador, com diversas esferas que o compõem, desde design de mobiliário até planejamento urbano e conforto ambiental.

Qual é o principal diferencial do Estúdio Tupi?

Aldo – O principal diferencial é que propomos uma revisão crítica a cada projeto: um trabalho experimental que almeja investigar a dimensão que o legado da arquitetura moderna nos deixou. Realizamos um profundo estudo histórico-projetual, estabelecendo uma reflexão do próprio ofício: de como a arquitetura permeia as atividades diárias da profissão.

Por que saíram de Londres em 2016?

Aldo – Depois do nascimento da nossa Julia, resolvemos voltar para ficar perto da família. Outro motivo da volta foi a defesa do doutorado da Andrea, na FAU USP.

Qual foi a principal lição dos anos vividos em Londres?

Aldo – Londres é uma cidade muito consolidada e multifacetada no que tange à arquitetura, urbanismo e cultura. Essa vivência aconteceu em um momento em que ambos estávamos fazendo doutorados, então, foi uma experiência que trouxe muitas inspirações para os estudos e para a formação como arquitetos, que é sempre contínua. Foram muitas tardes na British Library, muitos concertos no Royal Albert Hall, muitas exposições de arte. Tudo isso deixou uma bagagem cultural muito extensa e que, na esfera da arquitetura, é de extrema importância. Mesmo em Londres, desenvolvemos muitos projetos no Brasil, como o Plano Diretor para o Instituto Inhotim e o Plano de Restauo do Casarão de Santo Antônio, ambos em Minas Gerais.

O que gostam de fazer quando não estão trabalhando?

Aldo – Gostamos de fazer caminhadas com a Julia e de ler romances. O fim de semana perfeito é aquele em que ficamos em casa, podendo descansar e aproveitar a companhia da família. 📍



De cima para baixo, a escadaria que recebeu permissão da Fundação Oscar Niemeyer para ser construída na NK Store, na Rua Haddock Lobo (SP); loja da Sauer, em Ipanema (RJ), e a casa do joalheiro Ara Vartanian (SP)